

INSTITUTO FEDERAL
CEARÁ

PROPOSTA DE GESTÃO

PAULA CRISTINA SOARES BESERRA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS DE CRATEÚS

Rua: Av. Geraldo Marques Barbosa, 567, – Crateús/Ceará.

Bairro: Venâncios

CEP: 63.000-700

Fone: (88) 3692-3857

Crateús

2016

EDUCAÇÃO PARTICIPATIVA: TOD@S CONSTRUINDO UMA HISTÓRIA

HISTÓRIA PROFISSIONAL

Nome do servidor: Paula Cristina Soares Beserra	
SIAPE: 1824727	Lotação: Campus Crateús
CPF: 441.321.153-72	Telefone: (85) 9687-4039
Data de ingresso no IFCE: 04/11/2010	

FORMAÇÃO E TITULAÇÃO:

Formação	Descrição
Graduação	1994 - 1998 Graduação em Pedagogia Universidade Estadual do Ceará
Graduação	2007-2010 Graduação em História Universidade Vale do Acaraú
Especialização	2002 -2003 Especialização em psicopedagogia Universidade Estadual do Ceará
Mestrado	2014-2015 Área: Religião e Educação Linha de pesquisa: Educação com infância e juventude EST/UFRGS

DESCRIÇÃO DA ATUAÇÃO DOCENTE

Ensino Fundamental

Disciplina	Curso
História	5ª a 8ª séries
Geografia	5ª a 8ª séries

Ensino Médio

Disciplina	Curso
História	1º a 3º ano
Filosofia	1º ano
Sociologia	2º ano
Geografia	1ª a 3º ano

Ensino Superior

Disciplina	Curso
História da Educação, Ensino de Português, Ensino de História, Introdução à Educação, Didática, Ensino da Matemática, Práticas do Ensino Médio e Ensino de Geografia	Licenciatura em Pedagogia (UECE)
História da Educação Geral e do Brasil, Estrutura e Funcionamento do Ensino	Licenciatura em Matemática (IFCE)
Currículos e Programas	Licenciatura em Letras/ Matemática (IFCE)
Didática	Licenciatura em Física (IFCE)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- 🌿 **Chefe de Departamento de Ensino IFCE** – Campus Crateús, no período de maio de 2011 a abril de 2012.
- 🌿 **Diretora Geral do IFCE** – Campus Crateús, no período de abril de 2012 até atual.
- 🌿 **Coordenadora Pedagógica no Colégio Vitória**, no período de 2006 a 2010.
- 🌿 **Coordenadora do programa de Formação Especial** – Magister, na área de Ciências Humanas na Faculdade de Educação de Crateús – FAEC, Unidade da Universidade Estadual do Ceará – UECE, no período de novembro de 2000 a março de 2002.
- 🌿 **Membro do Colégio do Dirigente** – Coldir/IFCE – 2012 aos dias atuais.

- **Palestrou na I Semana pedagógica IFCE.** Tema: Exame ou Avaliação? Entendendo e praticando as diferenças. (2011).
- **Palestrou na III Semana Pedagógica IFCE.** Tema: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia: Uma nova Proposta de Educação Profissional requer um novo perfil docente. (2014)
- **Palestrou no I Ciclo de palestras de Educação profissional do IFCE-** Campus Crateús: Interação do Campus Crateús e o Mercado de trabalho local. (Maio 2011).
- **Palestrou no Superação Enem - IFCE:** Competências e Habilidade na área de Ciências Humana. (2011).
- **Palestrou na I Semana de Ciência e Tecnologia IFCE.** Legislação Brasileira: Os saberes necessários na Formação Docente do Licenciado em Matemática. (2012).
- **Implantou o ambiente de aprendizado:** Laboratório Hidráulico e Elétrico – IFCE.
- **Implantação do ambiente de aprendizado – IFCE:** Laboratório Topografia.
- **Implantação do ambiente de aprendizado – IFCE:** Mecânica dos solos e Material de Construções.
- **Implantação do ambiente de aprendizado – IFCE:** Laboratório Didático de matemática.
- **Organizou a I Ciclo de palestras de Educação profissional do IFCE-** Campus Crateús: Interação do Campus Crateús e o Mercado de trabalho local.
- **Organizou os Jogos Estudantis – IFCE** no Campus Crateús.
- **Organizou a I Semana de Ciência e Tecnologia – IFCE.**
- Organizou a **Oficina de Flauta Doce** realizada para a Comunidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará- Campus Crateús, no período de 02/09/2014 a 04/09/2014.
- **Organizou da Roda de conversa:** Integração Cultural com a população indígena remanescente dos sertões de Crateús. (2014).
- **Organizou o Universo IFCE:** O Conhecimento em Expansão. Período 24 e de 25 de novembro de 2015.
- **Participou do Ciclo de Estudos Pedagógicos,** em História, realizado no ano de 2002, no Colégio Vitória.
- **Participou do Núcleo Docente Estruturante** do Curso de Zootecnia.

- **Participou do Núcleo Docente Estruturante** do Curso de Letras.
- **Participa do Núcleo Docente Estruturante** do Curso de Licenciatura em Física.
- **Elaborou as provas** de História do Processo Seletivo 2011.1.
- **Elaborou as provas** de História do Processo Seletivo 2011.2.
- **Supervisionou estágios curriculares na Faculdade de Educação de Crateús** – FAEC, Unidade da Universidade Estadual do Ceará – UECE (Declaração emitida pela Diretora Geral).
- **Orientou discentes no aspecto pedagógico no Colégio Vitória** no Período de 2000 a 2010;
- **Orientou docentes no aspecto pedagógico no Colégio Vitória** no Período de 2000 a 2010;
- **Ministrou o Mini curso ministrado no Universo IFCE: Desafios, Avanços e Possibilidades para a oferta da Educação Integral na Educação Básica.**
- **Ministrou o Curso Novas Diretrizes para o Ensino de História** realizado no período de 06/12 a 10/12/1999.
- **Participou na elaboração do PPC** do Curso Integrado em Química do Campus Crateús.
- **Participou na elaboração do PPC** do Curso Integrado em Edificações do Campus Crateús.
- **Participou na elaboração do PPC** do Curso de Licenciatura em Matemática do Campus Crateús.
- **Participou na elaboração do PPC** do Curso de Licenciatura em Letras do Campus Crateús.
- **Participou na elaboração do PPC** do Curso de Licenciatura em Física do Campus Crateús.
- **Participou na elaboração do PPC** do Curso Bacharelado em Zootecnia do Campus Crateús.
- **Participou na elaboração do PPC** do Curso subsequente em Agropecuária do Campus Crateús.
- **Participou da reformulação do PPC** do Curso de Licenciatura em Matemática do Campus Crateús.
- **Participou da reformulação do PPC** do Curso do Curso Integrado em Edificações do Campus Crateús.

- O título de **MÉRITO EDUCACIONAL COLÉGIO VITÓRIA** pelo relevante serviço educacional prestado a este colégio e por consequência a Crateús e região.
- Recebeu a **COMENDA DA CÂMARA DE VEREADORES DO MUNÍCIPIO DE CRATEÚS** pelo reconhecimento do desenvolvimento do trabalho no âmbito do Ensino para o sertão Crateuense.

INTRODUÇÃO

No âmbito das Políticas Públicas Educacionais a Lei Federal de nº 11.892, publicada em 29 de dezembro de 2008, reorganiza a rede federal de educação por meio da criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.

É sob este contexto que foi lançada a pedra fundamental do IFCE campus de Crateús, o qual teve a entrega parcial de sua estrutura em julho de 2010, com a expectativa de atender estudantes de Crateús e região, ao mesmo tempo que lhe é imposto grandes desafios, entre eles a de uma estruturação adequada para atender/acolher estudantes, servidores e funcionários/ funcionárias, bem como a definição da identidade institucional/educacional deste campus para a sua área de abrangência. Para tanto foram realizada uma série de ações para atender as demandas iniciais apresentadas:

- Implantação da estrutura administrativa no campus;
- Estruturação Biblioteca (espaço físico e acervo);
- Parceria para cessão de ônibus para transporte de estudantes;
- Realização de projeto de identificação externa e interna do campus.
- Aquisição de aparelhos de ar condicionado para laboratórios e setores administrativos do campus;
- Ações de segurança: instalação de cerca tipo serpentina nos muros externos do campus e sistema de segurança;
- Apoio a ações favoráveis para a consolidação da identidade do Campus: projetos de extensão, seminários e oficinas nos diversos âmbitos da educação;
- Estruturação dos laboratórios de física, agrárias, matemática edificações e química com equipamentos;
- Urbanização do Campus Crateús;
- Adequações hidráulicas e elétricas do refeitório;
- Adequações do Ginásio poliesportivo (instalação do alambrado);
- Promoção à acessibilidade do Campus: instalação de elevador, rampas e piso tátil;
- Aquisição de trator para o curso de Ciências Agrárias;
- Articulação juntos aos órgãos competentes para doação da fazenda Junco;
- Construção do II bloco de Ensino;
- Criação de fluxos para os setores
- Aquisição de mobiliários e suprimentos de informática para a estruturação dos setores;
- Adequação do Campus as normas de avaliação do MEC resultando na aprovação dos cursos de Matemática, Zootecnia e Letras;
- Apoio a realização de eventos acadêmicos em culturais: SIC, aulas pública, Universo IFCE, semana da Física.
- Instalação do setor de reprografia;

- Aquisição de SMS para melhoria da comunicação de servidores e discentes;
- Fornecimento de merenda escolar a todos os discentes;
- Remanejamento de custeio do Campus para contemplação de auxílios para os discentes;
- Instalação de poços de água;
- Apoio às ações de intercâmbio através da participação do IFCE internacional e Ciências sem fronteiras;
- Articulação junto a PROGEP para contratação de novos servidores;
- Construção de projetos e articulação junto a PROEN para a vinda de novos cursos: bacharelado em Zootecnia, Licenciaturas em Letras e Física e Técnico de Agropecuária;
- Atendimento ao discente do Campus buscando otimizar a eficiência e eficácia dos mesmos, através da implantação de setores como a Coordenação de Assuntos Estudantis;
- Adesão ao projeto Mulheres Mil com oferta de cursos de alimentos;
- Adesão ao projeto Nilo Peçanha com oferta de cursos de inclusão digital para jovens do meio rural.
- Implantação do edital de capacitação para ressarcimento financeiro aos servidores que desejam se qualificar;
- Implantação da ouvidoria no Campus - representação;
- Implantação da CPA;

Hoje entramos em uma fase de consolidação e expansão do nosso campus e por acreditar que a comunidade institucional ao tornar-se partícipe na construção do projeto institucional/educacional para o IFCE Crateús – anos vindouros – é que pode assumir coletivamente o direcionamento que ainda se faz necessária para a solidificação do que é anunciada na visão¹, missão² e valores³ definidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, apresento as diretrizes de trabalho para a gestão 2017-2020, que é uma síntese das aspirações desta comunidade:

- Legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência nos atos de gestão;
- Flexibilidade, democracia e participação coletiva nas decisões institucionais;
- Valorização das relações humanas.

¹ **VISÃO:** Tornar-se padrão de excelência no ensino, pesquisa e extensão na área de Ciência e Tecnologia.

² **MISSÃO:** Produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética.

³ **VALORES:** Nas suas atividades, o IFCE valorizará o compromisso ético com responsabilidade social, o respeito, a transparência, a excelência e a determinação em suas ações, em consonância com os preceitos básicos de cidadania e humanismo, com liberdade de expressão, com os sentimentos de solidariedade, com a cultura da inovação, com ideias fixas na sustentabilidade ambiental.

- Ênfase no Interesse público.
- Visão sistêmica e integrada. Ensino, pesquisa, extensão e atividades administrativas.
- Incentivo à formação continuada e a busca do aperfeiçoamento profissional.
- Foco no desenvolvimento local e regional através do diálogo com a sociedade civil;
- Apoio à participação da comunidade nas discussões de temas estaduais e nacionais de interesse da educação, do Instituto e do campus;
- Qualidade de vida dos servidores;
- Captação de recursos extra orçamentários, para financiamento de ações de melhoria institucional;
- Otimizar, via SUAP, os instrumentos de acompanhamento e controle da execução das ações planejadas;

Esclarece-se que as diretrizes de trabalho aqui apresentadas são somente linhas norteadoras de ações, uma vez que no processo de gestão democrática e participativa, ao qual nos propomos, os ajustes para melhorar, viabilizar este projeto se farão necessários.

Abraço fraternal,

Professora Paula Cristina Soares Beserra

paula.beserra@ifce.edu.br

ITINERÁRIO DO PROJETO:

- 1. PARA A GESTÃO.**
- 2. PARA A INFRAESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CAMPUS.**
- 3. PARA O ENSINO.**
- 4. PARA A PESQUISA.**
- 5. PARA A EXTENSÃO E CULTURA.**
- 6. PARA GESTÃO DE PESSOAS.**
- 7. PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL.**
- 8. PARA A GESTÃO ADMINISTRATIVA.**
- 9. PARA A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.**
- 10. PARA ESTUDANTES E A COMUNIDADE.**
- 11. PARA SERVIDORES E TERCEIRIZADOS.**

1. PARA A GESTÃO:

Educação participativa: tod@s construindo uma história por meio das ações:

- Buscar fontes alternativas de recursos para melhorias infraestrutura do campus;
- Realizar processo de consulta para diretoria de ensino e chefia de administração;
- Revisar quando necessário os cargos/funções pertinentes aos setores, tendo em vista a responsabilidade de fazer acontecer por força de suas prerrogativas, assegurando a continuidade do serviço, viabilizando a execução provocada pelo acolhimento das assinaturas de seus titulares e substitutos indispensáveis ao cumprimento do dever institucional, seja no âmbito da execução orçamentária, de aquisições, contratações e outros, mitigando a ausência simultânea do titular e substituto;
- Implantar a diretoria itinerante com visitas bimestrais aos setores do campus;
- Implementar ações de gestão participativa, envolvendo a comunidade educacional nas decisões estratégicas do campus por meio da criação do **Conselho do Campus**, de caráter consultivo, com a participação das seguintes representações: Diretorias, Coordenações, dois professores, dois técnicos administrativos, dois discentes, dois pais e sociedade civil organizada;
- Consolidar o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais –NAPNE e o NAEBI – Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas;
- Instalar sistema eficaz de acompanhamento por parte da comunidade institucional dos processos e das ações do campus, bem como publicar todos os atos administrativos;
- Implantar novos cursos;
- Implantar emissora de rádio no campus;
- Fortalecendo a comunicação interna;
- Realizar reuniões ordinárias com o corpo docente e TAEs;
- Ampliar a política de integração do Campus com a comunidade externa e o setor produtivo;
- Avaliar periodicamente a estrutura e processos, colhendo críticas e sugestões, buscando sempre o aperfeiçoamento nas atividades prestadas pelos Campus;
- Utilizar a Avaliação Institucional para implementar e melhorar ações pedagógicas e administrativas;
- Possibilitar discussões sobre a educação à distância como uma política institucional;
- Instituir por meio comissões de docentes e de técnico-administrativos para levantamento das demandas de formação em graduação e pós-graduação, para política de afastamento para servidores;
- Melhoramento do ambiente institucional, com foco no princípio da continuidade dos serviços do campus, revisão periódica dos setores quanto ao cargo/função, número de servidores necessário ao funcionamento em sua total capacidade, substituição caso haja impedimento legal como ampla publicidade do ato,

evidenciando responsável e atribuição aos que buscam o atendimento no setor relacionado, criar ferramenta de controle e avaliação interna de desempenho das atribuições por setor;

- Desenvolver políticas internas e padronizações de serviços nas rotinas diárias de trabalho por setor para melhor utilização dos recursos renováveis (água) e natural renovável (energia elétrica) de maneira relevante para minimização dos gastos públicos decorrente das fontes de custeio do campus;
- Padronizar os processos internos através de manuais e formulários;
- Consolidar o planejamento e orçamento participativo;
- Estruturar, com a participação da comunidade acadêmica, um Plano Diretor de obras, para o Campus;
- Incentivar e apoiar as atividades de Sustentabilidade Ambiental no campus;
- Criar Programa de Gestão de Resíduos Sólidos;
- Criar Programa de Uso Racional de Água e Energia Elétrica no campus.
- Criar Programa de Respeito ao Patrimônio Público.

2. PARA A INFRAESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CAMPUS

Educação participativa: tod@s construindo uma história por meio das ações:

- Dotar a biblioteca de equipamentos e ampliar significativamente o seu acervo;
- Realização de obras (de melhoria e ampliação) para o campus, a citar:
 1. Espaço para descanso e convivência para servidores;
 2. Reestruturação da rede elétrica;
 3. Reestruturação gabinetes docentes;
 4. Criação de espaços de lazer no campus, com destaque para uma academia;
 5. Conserto e manutenção da piscina;
 6. Reestruturação da biblioteca;
 7. Implementar os laboratórios necessários ao funcionamento dos cursos;
 8. Equipar os novos laboratórios e melhorar o funcionamento daqueles que existem;
 9. Ampliar a política de acessibilidade;
 10. Construir de quadra de futebol society;
 11. Construir de quadra de vôlei;
 12. Construir almoxarifado;
 13. Estruturar da fazenda Junco;
 14. Construir o terceiro bloco didático;
 15. Reestruturar a sala de atendimento privativo para Assistente Social e Psicólogo, garantindo e resguardando aos profissionais nas suas atribuições funcionais e oferecendo segurança e tranquilidade para quem está sendo atendido.
 16. Implantar o Laboratório de Humanidades, Linguagens, e Artes,
 17. Implantar o espaço de convivência para os estudantes do curso integrado;
 18. Construir a cobertura do estacionamento do Campus;

19. Ampliar o refeitório para acomodar a demanda de refeições;
20. Realizar obras de paisagismo no campus;
21. Reforma do auditório;
- Aquisição de aparelhos de ar condicionado para o segundo bloco didático;
- Melhorar a infraestrutura da rede de informática do Campus;
- Ampliar as câmeras para vídeo de monitoramento dos espaços da biblioteca.
- Melhorar o sinal de internet no campus e principalmente em sala de aula, a fim de possibilitar mais um recurso didático a ser utilizado em sala de aula.
- Adquirir e um tatame para atividades esportivas;
- Adquirir mobiliários;
- Fortalecer o uso do Suap para registro dos fluxos dos processos e uso com maior eficácia do GLPI;
- Implantar sistema de pastas compartilhadas na rede de computadores;

3. PARA O ENSINO:

Educação participativa: tod@s construindo uma história por meio das ações:

- Interface no trabalho da CTP com a CAE;
- Projetos Formativos por meio de: desenvolvimento e financiamento de projetos para incentivo a aprendizagem e pesquisa; ensino contextualizado com aulas de campo; relação teoria e prática; parceria docentes para o trabalho com conteúdos que se relacionam com outras disciplinas; uso das redes sociais para o ensino e incentivo da curiosidade dos estudantes; incentivo a produção acadêmica (paper, artigo, resenha, relatório, resumo, resumo expandido, pôster, dentre outros).
- Para o ensino técnico integrado: Construção de projetos de vida; Orientação profissional; Oficina de redação; IFCE e ENEM – Aulões para os estudantes do IFCE e comunidade com o objetivando estudos para o ENEM; Incentivo aos estudantes para participarem de olimpíadas (OBEMEP, História, Física, Biologia, dentre outras); Implantação do Conselho de Classe para o curso técnico integrado com o objetivo de acompanhar a aprendizagem, orientar o planejamento de ensino e fornecer subsídios às políticas de assistência ao educando;
- Realizar reuniões de pais bimestrais para entrega de relatório dos estudantes com notas e situações escolares;
- Oferta de cursos técnicos semestralmente;
- Oferta do curso de Edificação também na modalidade integral – após realização de estudo de viabilidade;
- Ações para o Ensino Superior: Web Biblioteca, Repositórios de Aprendizagem e Formação (Pesquisa proposta pelos docentes objetivando a investigação *on-line* pautados na busca de conteúdos e estratégias que podem ser utilizados nos componentes curriculares);

implantação do Ambiente Virtual de Aprendizagem do Campus Crateús para fomento de uso das tecnologias e do percentual de carga horária a distância; Palestras com pesquisadores para apresentarem suas investigações e os desafios da pesquisa científica. Ao final de cada palestra os estudantes precisam entregar um relatório de aprendizagem;

- Fortalecer a integração escola-comunidade: Conhecendo as Escolas – Visitas as escolas para conhecer a proposta formativa, a comunidade, as ações exitosas, as fragilidades (como podemos auxiliar na melhoria) e conversa com os gestores para sondar os desafios e as possibilidades na Educação na Cidade de Crateús e cidades circunvizinhas; IFCE e IDEB – Projeto de ensino desenvolvido pelos docentes e discentes das Licenciaturas do IFCE para auxiliar na aprendizagem dos estudantes da educação básica nas escolas com menor IDEB; IFCE vai as Escolas – Visita técnica dos professores e estudantes dos cursos superiores para que os discentes apresentem as propostas de formação da instituição e incentivem os estudantes a cursar o ensino superior no IF. Rodas de conversa sobre as políticas educacionais locais, regionais e a importância do trabalho docente; IFCE no Campo – Atividade com os discentes da Zootecnia na realização de palestras temáticas (qualidade de vida, educação ambiental, produção animal, dentre outros) para produtores/agricultores e comunidade.
- Estudante Empreendedor – Concurso para o desenvolvimento da capacidade empreendedora dos estudantes no tocante a sua área de formação relacionando com o mundo do trabalho e as potencialidades de Crateús e região.
- Fortalecimento e incentivo a monitorias (mesmo voluntárias) como forma de diminuir a evasão e melhorar o desempenho acadêmico
- Fortalecer e ampliar ações de orientação educacional e promover um efetivo acompanhamento do processo ensino-aprendizagem, em especial para os cursos técnicos integrados;
- Implementar estratégias que possibilitem a redução efetiva da reprovação e da evasão escolar (verificar a frequência dos estudantes uma vez por semana, entrar em contato com os pais sobre faltas e outras pendências);
- Apoio para que cada curso realize seu evento científico;
- Implementar, acompanhar e avaliar o novo Projeto Político Institucional e a nova Organização Didática;
- Realização de estudos de demanda regionalizada, visando à melhoria contínua dos cursos ofertados e a maior inserção no mercado de trabalho dos egressos;
- Implementar parcerias com as empresas do agronegócio e da construção civil que atuam na região para qualificar melhor a experiência nossos estudantes estagiários;

- Realização de diagnósticos periódicos qualitativos dos cursos vigentes, com acompanhamento da CPA;
- Efetivo apoio pedagógico ao trabalho docente por meio de acompanhamento do plano de ensino, cursos de atualização sobre as tendências pedagógicas e outros;
- Realização de reuniões periódicas com os colegiados para diagnóstico e avaliação da situação em sala de aula;
- Implantar o curso de especialização *latu sensu*;
- Implantação de curso *stricto sensu*;
- Oferta de cursos de formação para que os Servidores(as) possam atender os discentes com necessidades educacionais especiais;

4. PARA A PESQUISA
















Educação participativa: tod@s construindo uma história por meio das ações:

- Fortalecer os grupos de pesquisa, incentivando a criação de novas linhas de pesquisa;
- Auxiliar e apoiar os docentes, técnicos administrativos e estudantes na obtenção de financiamentos de órgãos de fomento à pesquisa;
- Criação do observatório de pesquisa do Campus: Disponibilização de um espaço reservado para professores orientarem estudantes no desenvolvimento de atividades de pesquisa;
- Promoção de concursos técnicos e científicos para instigar no estudante o desejo da investigação científica;
- Premiação do projeto mais inovador desenvolvido por estudantes e professores no ano;
- Criação de uma Revista Científica no âmbito do campus com produções de docentes e discentes do campus de Crateús;
- Estimulo a realização de seminários de pesquisa interdisciplinares;
- Promoção de palestras com temas atuais sobre pesquisa e inovação;
- Promoção de treinamentos (oficinas, workshops, etc.), em parceria com a biblioteca, para estudantes e Servidores(as);
- Divulgação e incentivo ao uso do Portal CAPES;

5. PARA A EXTENSÃO E CULTURA:


Educação participativa: tod@s construindo uma história por meio das ações:

- Realização de eventos de incentivo às artes: música, dança e teatro;
- Projeto Cineclube do IFCE – Campus Crateús – possibilitando sessões temáticas abertas à comunidade circunvizinha e escolar;

-  Projeto “Olhos de contemplação” – Mostra de fotografia/vídeo feito com câmera de celular. Aluno (a) mostrar seu curso, seu percurso IFCE etc.; curso, oficina, workshop de fotografia e vídeo com novas tecnologias;
-  Aquisição de instrumentos musicais: para estimular atividades culturais e artísticas no campus, oficinas e projetos culturais temáticos;
-  Realização de feira de incentivo à Leitura, oportunizando o acesso público aos livros clássicos da literatura com painéis de discussões e debates sobre temas literários e políticos que estimulem o conhecimento cultural, filosófico e senso crítico dos participantes;
-  Projeto Ninho de Livro- democratização da leitura a partir de pontos de troca de livros dispostos pelo Campus em casinhas de madeira, instaladas em locais de circulação, onde as pessoas possam pegar obras e deixar material para ser doado;
-  Pactuar com Organizações de ação social e comunitária, inseridas na comunidade que tenham algum tipo de demanda vinculante as atividades desenvolvidas no campus;
-  Organizar eventos esportivos, a citar: Braços fortes (natação); Sedentarismo zero (natação e hidroginástica); Torneio aberto de futsal classista master do IFCE – *campus* Crateús; Circuito de iniciação esportiva do IFCE – *campus* Crateús; colônia de férias do campus Crateús.
-  Fomentar a prática esportiva dos estudantes a fim de prepara-los para as competições estaduais e nacionais dos Institutos Federais;
-  Constituir em um processo educativo que promova a interação do campus com os segmentos sociais e o mundo do trabalho, com ênfase no desenvolvimento cultural, social e econômico, sustentável, local e regional;
-  Desenvolver sistema de pesquisa e acompanhamento dos egressos;
-  Implantar o empreendedorismo no campus apoiando projetos de incubação;
-  Fortalecer a participação dos estudantes em eventos acadêmicos e olimpíadas;
-  Ampliar a oferta dos cursos de idiomas;
-  Favorecer a ampliação das oportunidades de estágios e empregos para estudantes e egressos;
-  Divulgação e orientação quanto à participação dos docentes, técnicos e estudante s nos programas nacionais de extensão;
-  Fomento a criação de empresas juniores.

6. PARA GESTÃO DE PESSOAS:

Educação participativa: tod@s construindo uma história por meio das ações:

-  Implantar um modelo de capacitação por competências, visando desenvolver as capacidades necessárias ao pleno desenvolvimento das ações institucionais, direcionando os treinamentos às reais necessidades.

- Consolidar a tramitação virtual, no âmbito do campus Crateús, dos processos que envolvam a coordenação de gestão de pessoas, aprimorando o tempo de consulta ao andamento de processos e reforçando a transparência dos processos.
- Equipar ergonomicamente as estações de trabalho dos ambientes administrativos do campus, melhorando as condições de trabalho dos servidores, reduzindo desgaste físico e mental.
- Implantar ações de qualidade de vida, de acordo com política institucional, visando a melhoria da qualidade de vida dos servidores, proporcionando interação entre os mesmos, os estudantes e reforçando o vínculo família-instituição.
- Realização de seminário sobre atividades, atribuições e competências dos setores e funções do campus;
- Realização de avaliações dos servidores no modelo 360°;
- Constituir comissão para elaborar as normas para concessão de diárias e passagens para servidores do campus;
- Criar plano de capacitação para os servidores;
- Implantar medidas de segurança e prevenção de acidentes de trabalho.
- Aprimoramento do Programa de Qualidade de Vida no campus com diretrizes, objetivos, metas e eixos de ação, como por exemplo: saúde; lazer; cultura, esporte.

7. PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL:

Educação participativa: tod@s construindo uma história por meio das ações:

- Dar publicidade aos atos da Direção Geral, Direção de Ensino, Departamento de Administração e Coordenações do Campus;
- Aprimorar a comunicação interna do campus de modo geral;

8. PARA A GESTÃO ADMINISTRATIVA:

Educação participativa: tod@s construindo uma história por meio das ações:

- Prestação de contas ao público interno (TAE, docentes e discentes) das ações realizadas pelo campus. Tem por finalidade dar ciência ao público interno de todos os dispêndios envolvidos para realização dos eventos, como gastos com diárias, transporte, serviços gráficos, serviços reprográficos, bens de consumo entre outros;
- Realização de sistemático acompanhamento da evolução das informações orçamentárias e de gestão, criando índices de referência objetivando o melhor acompanhamento e avaliação para o cumprimento de metas com a finalidade de estabelecer a boa política de gestão administrativa;
- Otimização e maximização dos recursos humanos administrativos disponíveis no campus, com o objetivo de aumentar a eficiência e a agilidade nos

procedimentos, através de aquisição de softwares que minimize o esforço empenhado na execução de tarefas;

- Digitalização dos contratos administrativos, promovendo a transparência e o acesso a informação a comunidade;
- Atendimento célere das demandas que invoquem a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011);
- Utilização efetiva dos módulos Almoxarifado e Patrimônio do SUAP, visando proporcionar uma eficiente gestão dos bens móveis e imóveis do IFCE, com acesso rápido e fácil às informações referentes ao patrimônio e almoxarifado;
- Ampliar espaço físico do Almoxarifado, assim como criar um depósito para recepcionar os materiais entregues pelas transportadoras, com o objetivo de armazenar os materiais de acordo com as normas vigentes na gestão de materiais (I.N 205/1988);
- Realizar campanhas de conscientização com a comunidade acadêmica sobre a utilização e conservação do Patrimônio público;
- Desenvolver metodologias de utilização eficiente e eficaz dos materiais de consumo, com o objetivo de evitar desperdícios;
- Desenvolver um novo modelo de Gestão patrimonial utilizando a tecnologia RFID, proporcionando assim um maior controle sobre os bens permanentes da instituição, que serão rastreados utilizando a tecnologia de identificação por radiofrequência;
- Realizar a cada seis meses a verificação das informações patrimoniais, atualizando constantemente os termos de responsabilidades dos servidores;
- Realizar Inventário Físico anualmente do Patrimônio e do Almoxarifado, visando corrigir possíveis inconsistências do sistema de controle de materiais utilizados;
- Emitir relatórios sobre o consumo de materiais de expediente, assim como o estado de conservação dos bens utilizados no Campus;
- Inserir a Gestão de Processo, no intuito de buscar a padronização de formulários, papéis de trabalho de solicitações, atuando como ferramenta no repasse do conhecimento das rotinas e situações tanto da execução financeira, como de outras demandas institucionais, a fim de envolver ambas as partes em uma cadeia de conhecimento capaz de reproduzir o conhecimento adquirido as gerações subsequentes;
- Aperfeiçoar a fiscalização de contratos, formando o conhecimento técnico do fiscal de contratos, estimulando a confecção de instrumentos de controle interno e o total domínio na fiscalização sobre o objeto empenhado, dinamizando o atesto para maior celeridade na fase de liquidação da despesa, resultando no fortalecimento da instituição em sua execução;
- Elaborar mecanismo de controle dos recursos orçamentários do exercício em execução, monitorando a execução orçamentaria desde a fase de empenho até a liquidação, evitando futuras perdas nas inscrições das despesas em retos a pagar;
- Elaboração de indicadores por meio de índices de gastos por ações de governo para fortalecer a tomada de decisões e o aperfeiçoamento da execução

orçamentária e financeira do campus, com avaliação periódica dos recursos recebidos na PLOA anual no momento do recebimento do crédito;

- Realização semestral pela CEOF de palestras e reuniões com demais setores do instituto, no intuito de agregar conhecimento de natureza orçamentária na formalização dos processos, bem como dirimir as dúvidas pertinentes sobre matéria do orçamento do próprio campus;
- Avaliação por meio de índice de gastos sobre o percentual de comprometimento do recurso do campus por ação de governo a fim de estabelecer uma margem de segurança dos recursos mediante os dispêndios durante o ano em exercício, reavaliando os quantitativos dos serviços contratados e o peso de cada um no orçamento anual;
- Implantação de sistema de cotação de preços para otimizar as pesquisas com fornecedores em busca valores vantajosos para o IFCE *Campus* Crateús.
- Realizar capacitação de servidores que atuam nas áreas administrativas relacionadas à licitações e contratos;
- Disponibilizar, na página do campus, informações sobre licitações, contratos e convênios.
- Realizar levantamentos periódicos sobre o andamento de dispensas, participações, contratos e pregões por meio de planilhas e relatórios.
- Aperfeiçoar os sistemas de controle de frota (abastecimento e manutenção);
- Aperfeiçoar rotinas administrativas que favoreçam a agilidade e a eficiência nos processos, em especial os relativos às licitações;
- Empreender ações, junto aos Órgãos Públicos (Prefeituras), visando melhorar a infraestrutura e a segurança no entorno dos Campi;
- Otimizar e agilizar a direção de administração e planejamento para que possamos executar os recursos financeiros e orçamentários que temos.

9. PARA A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Educação participativa: tod@s construindo uma história por meio das ações:















- Realizar manutenção e implantar novos serviços de gestão no servidor PfSense, visando melhor controle e qualidade na rede do campus;
- Realizar manutenção e implantar novos serviços de gestão no servidor AD DS (Serviço de Domínio Active Directory), visando melhor controle, segurança e qualidade no serviço de autenticação.
- Realizar manutenção corretiva e reimplantar o serviço de gestão do parque tecnológico de TI (GLPI), visando um melhor controle dos equipamentos ativos/passivos do campus, bem como tornar transparente o atendimento às demandas dos setores/servidores do campus.
- Realizar estudo de viabilidade técnica e orçamentária, para a realização da manutenção corretiva, da máquina de xerox do campus, e de escolha do local adequado, com alta disponibilidade de acesso, visando a ampliação do serviço de impressão.

- Realizar estudo de viabilidade técnica para realizar a atualização/alteração do software de gerenciamento dos computadores da biblioteca.
- Realizar estudo de viabilidade técnica e orçamentária para implantar uma intranet no campus.
- Realizar estudo de viabilidade técnica e orçamentária para implantar um Storage (Backup, Armazenamento).
- Realizar estudo de viabilidade técnica e orçamentária para ampliação do sistema de vigilância do campus.
- Realizar estudo de viabilidade orçamentária para atualização das estações de trabalho dos servidores e produzir um cronograma para a implantação desta ação.
- Realizar estudo de viabilidade orçamentária para ampliação e/ou atualização da rede Wi-Fi do campus, visando a expansão da mesma.
- Adquirir nobreaks para os racks e providenciar o aterramento dos mesmos, visando proporcionar uma segurança aos equipamentos instalados em cada rack.
- Realizar estudo de viabilidade orçamentária para interligar os rack via fibra óptica, bem como expandir a rede, por fibra óptica, ao refeitório, ginásio.
- Realizar estudo de viabilidade orçamentária para participação de capacitação na área de Gestão de TI.
- Realizar estudo de viabilidade orçamentária para contratação de empresa técnica especializada em realizar projeto de manutenção/substituição do cabeamento da rede estruturada do campus.
- Realizar estudo de viabilidade técnica e orçamentária para implantação do sistema VoIP, visando a redução de custos com o serviço de telefonia convencional.
- Realizar levantamento das necessidades da CTI para execução das ações deste plano de ação.
- A gestão participativa e democrática depende do acesso às informações e dos canais de discussão.
- Política de atualização dos computadores.

10. PARA ESTUDANTES E A COMUNIDADE




Educação participativa: tod@s construindo uma história por meio das ações:

- Garantir participação estudantil na distribuição dos recursos da Assistência Estudantil por meio de fóruns programados para o planejamento dos recursos e lançamento de editais de forma coletiva e participativa;
- Implantação do **ESPAÇO PERMACULTURA ATIVA**;
- Apoiar às iniciativas socioculturais dos estudantes;
- Criar o Centro de Convivência, Esporte, Lazer e Cultura para promover o bem-estar dos estudantes;
- Estimular as atividades culturais e musicais dentro da instituição envolvendo servidores e estudantes;

-  Promover exposições das atividades dos estudantes em espaços públicos e privados para destacar as produções científicas e tecnológicas dos educandos;
-  Criar anualmente festival de talentos e apresentações de projetos do campus envolvendo a comunidade, professores, servidores e estudantes. Premiação de Produção textuais;
-  Aquisição de equipamentos de lazer para os estudantes (mesa de ping pong, totó, rádio acadêmica, instrumentos musicais);
-  Estabelecer parceria com setores da segurança pública, bem como ações integradas com órgãos de segurança pública para reforçar ações preventivas aos discentes e comunidade do entorno;
-  Realizar acompanhamento de assistência social e psicológica permanente dos estudantes para melhor compreensão humana de suas dificuldades de aprendizagem em prol da **educação integral**;
-  Realizar reuniões mensais da Direção, Gestão educacional e Núcleo sócio pedagógico com os representantes dos estudantes, promovendo a escuta das necessidades apresentadas pelo corpo discente e fortalecer a participação estudantil nas questões políticas do campus;
-  Oportunizar cursos de atualização para os estudantes egressos visando adicionar informações e rediscutir questões dinâmicas de suas áreas de atuação;
-  Efetivar o funcionamento do consultório odontológico;
-  Implantação do Projeto Escola de Pais, onde os pais dos nossos estudantes e a comunidade em geral serão convidados a participar de palestras e debates a respeito de temas importantes para o desenvolvimento saudável dos adolescentes e melhoria da relação entre pais e filhos.
-  Estruturar a instalação das organizações estudantis;
-  Apoio a entidades de representação estudantis, fortalecendo os canais de diálogo com as representações estudantis;
-  Divulgar, incentivar e apoiar a participação nos programas de intercâmbio dos estudantes, visando à formação mais diversificada dos estudantes;
-  Divulgar os horários da equipe de ensino e dos professores para atendimento ao estudante por meio do mural na recepção da escola;
-  Ação de combate ao bullying e apoio a diversidade cultural, religiosa e de orientação sexual;

11. PARA SERVIDORES E TERCEIRIZADOS

Educação participativa: tod@s construindo uma história por meio das ações:

-  Promover e incentivar ações que estimulem a trajetória formativa personalizada, visando o seu aprimoramento funcional;
-  Apoio ao Reconhecimento de Saberes e Competências dos TAES;
-  SIPAT: Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho realizada anualmente visando a melhoria da qualidade de vida;

- Encontros semestrais de relações interpessoais com os servidores em ambiente externo ao Campus, objetivando a integração humana e social;
- Oportunizar cursos de atualização profissional para funcionários de empresas terceirizadas do Campus;
- Ofertar oficinas pedagógicas para capacitação dos docentes;
- Possibilitar a servidores e terceirizados atendimento básico de saúde;
- Incentivar a qualificação profissional em Língua Brasileira de Sinais, em educação financeira pessoal, legislação na área educacional, língua estrangeira, propriedade intelectual e inclusão escolar;
- Proporcionar e/ou adequar os espaços e a infraestrutura dos ambientes de vivência dos Servidores;
- Equipar a sala dos docentes com copiadora e estrutura adequadas para o trabalho;
- Providenciar sala de intervalo adequado para o descanso dos servidores(as);
- Implantar ponto de moto taxi no campus;
- Estabelecer critérios colegiados para a participação em congressos, seminários e eventos científicos nacionais e internacionais visando aprimoramento profissional;

Conclusões

Esse plano de gestão foi construído com base nas necessidades existentes, cujas propostas serão ampliadas de forma dinâmica ao longo dos próximos quatro anos, agregando contribuições da comunidade do campus como um todo, sempre respeitando os princípios que norteiam a administração pública.

VAMOS JUNT@S!!!!

Grande e forte abraço. Contamos com todos(as) nessa caminhada.

